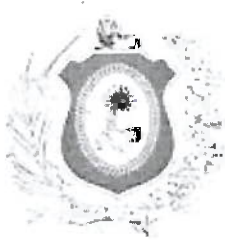


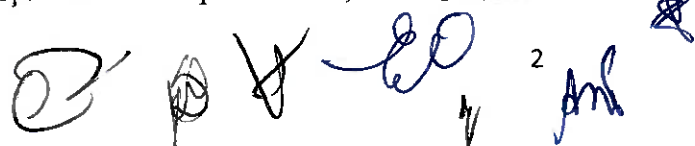
REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

No dia 31 de julho de 2025, às 14h30min, no formato híbrido, teve início a Reunião Unificada dos Conselhos Estaduais de Pernambuco (Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural - **CEPPC**; Conselho de Política Cultural - **CEPC** e o Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco – **CCAUPÉ**). Presentes à reunião os seguintes Conselheiros(as) Titulares do CEPC: **Augusto Ferrer de Castro Melo; Bárbara Pereira Collier; Nivaldo Jorge Machado; Fábio Alexandre Melo Ferreira da Silva; Rafael Farias Almeida; Wagner Staden de Vasconcelos Egito; Cleonice Maria dos Santos; Gilmar Correia da Silva; Adailton José da Silva; Roberto Gercino; Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo; Filipe Moura; Josenildo Sinésio; Rennan Mendes dos Santos**. Conselheiras (os) Suplentes do CEPC: **Renan Cabral da Silva**. Conselheiros(as) Titulares do CEPPC: **Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira**. Conselheiras (os) Suplentes do CEPPC: **Ana Paula Nebl Jardim; Edmilson Cordeiro dos Santos**. Conselheiros(as) Titulares do CCAUPÉ: **Cecília da Fonte; Cynthia Falcão; Maurício Corrêa da Silva; Alexandre Soares; Rennan Peixe**. Conselheiras (os) Suplentes do CCAUPÉ: **André Pina**. PAUTA: 01 – Apresentação dos Equipamentos para a PNAB (ciclo 02); 02 – Apresentação da devolutiva dos Conselhos sobre a PNAB (ciclo 02) para elaboração do PAR. **Amanda Carneiro** deu início à reunião, confirmou a presença dos conselheiros governamentais e da sociedade civil dos três Conselhos e ressaltou que a reunião era unificada dos Conselhos estaduais, realizada em 31 de julho. Informou que a pauta incluía a apresentação dos equipamentos para o ciclo 2 e a devolutiva dos Conselhos, com suas considerações e contribuições, destacando que as contribuições formais seriam recebidas por e-mail até o final do dia, sendo que o Conselho de Audiovisual já havia enviado as suas, encaminhadas à Secretária Executiva de Cultura, Yasmim Neves. Em seguida, iniciou a chamada e passou a palavra para que o presidente do Conselho de Políticas Culturais, Rafael Farias, conduzisse a reunião. **Rafael Farias** deu início à reunião extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural, junto com o CEPPC e o Conselho Consultivo do Audiovisual, informando que o encontro foi alinhado na reunião anterior para opinar e ouvir sobre a construção da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Ele explicou que a reunião começaria com a apresentação de Íris Macedo sobre o desenho dos equipamentos no recorte da PNAB 2025, liberou os links para participação e orientou que as inscrições para fala fossem feitas levantando a mão, estabelecendo o limite de três minutos por intervenção. Em seguida, passou a palavra para Íris Macedo. **Íris Macedo** apresentou um panorama estratégico sobre 16 equipamentos culturais do Estado de Pernambuco, destacando o uso atual e o potencial de cada um. Ela explicou que o levantamento foi realizado entre outubro e novembro de 2024, de forma



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

colaborativa com a Gerência de Política Cultural, visitas técnicas e conversas com gestores e técnicos, visando atender às demandas da sociedade civil. **Os 16 equipamentos citados foram:** Teatro Arraial Ariano Suassuna; Espaço Pasárgada (Casa de Manuel Bandeira); Casa dos Conselhos; UPE/FCAP (auditório e anfiteatro); Observatório Torre Malakoff; Museu Universo Compesa; Museu do Estado de Pernambuco; Centro Cultural Mercado Eufrásio Barbosa – Olinda; Museu Arte Sacra de PE – Olinda; Museu Regional de Olinda; Espaço Ciência – Olinda; Centro de Artesanato de PE – Unidade Bezerras; Casa de Câmara e Cadeia – Brejo da Madre de Deus; Espaço Memorial Noronhense – Fernando de Noronha; Cinema São Luiz; Biblioteca Pública do Estado. Ela destacou que os equipamentos foram avaliados em termos de capacidade de operação, infraestrutura mínima necessária e potencial de uso, considerando recursos e limitações existentes. Foram propostas modernizações em sonorização, iluminação, projeção e aquisição de equipamentos digitais, totalizando investimentos de R\$ 2.070.000, distribuídos entre teatros, museus, centros culturais e bibliotecas. Os principais pontos de investimento incluíram: **Teatro Arraial Ariano Suassuna:** sonorização, microfones, cabos, conectores e consoles digitais, investimento de R\$ 250.000; **Espaço Pasárgada** (Casa de Manuel Bandeira): modernização de sonorização, projeção, motores e telas expositivas, investimento de R\$ 100.000; **Observatório Torre Malakoff:** aquisição de telescópios e TVs para reprodução de arquivos, investimento de R\$ 100.000; **Museu Universo Compesa:** aquisição de televisores para apresentação de conteúdos, investimento detalhado não especificado; **Museu do Estado de Pernambuco:** atualização de informática, equipamentos de restauro e preservação do acervo, investimento de R\$ 382.000; **Teatro Fernando Santa Cruz e Centro Cultural Mercado Eufrásio Barbosa:** modernização de sonorização, iluminação cênica e projeção, investimento de R\$ 125.000; **Museu de Arte Sacra de Pernambuco:** sonorização, iluminação externa e cênica, projeção e TV, investimento de R\$ 50.000; **Museu Regional de Olinda:** sonorização e projeção, investimento de R\$ 50.000; **Centro de Artesanato de PE – Unidade Bezerras:** sonorização e projeção para aproximadamente 150 pessoas, valor não especificado; **Casa de Câmara e Cadeia – Brejo da Madre de Deus:** sonorização e projeção, investimento de R\$ 534.000; **Espaço Memorial Noronhense – Fernando de Noronha:** requalificação de sala de exposição e área multiuso para apresentações e oficinas, valor não especificado; **Cinema São Luiz:** sonorização, projeção, impressora e notebook para exposição permanente, investimento de R\$ 241.000; **Biblioteca Pública do Estado:** adequação de ambiente para reuniões e requalificação de totens, valor incluído no montante geral. Iris Macedo ressaltou que esses investimentos visam ampliar a utilização dos equipamentos, garantir condições mínimas para execução de projetos

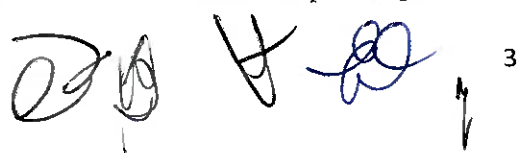
 2



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

culturais, aumentar o número de visitantes em aproximadamente 30% e fortalecer a formação de novos públicos e a participação da comunidade. Destacou ainda a importância do mapeamento contínuo dos equipamentos por meio do Observatório Cultural e da plataforma Mapa Cultural, para acompanhamento de atividades, apresentações e formações realizadas, garantindo indicadores atualizados e planejamento estratégico contínuo. Concluiu informando que essa etapa representa o início do processo de equipagem, que poderá ser ampliado anualmente conforme demandas do setor cultural.

Rafael Farias registrou preocupação em relação ao recorte apresentado, destacando que o auditório da FCAP, sendo um equipamento da Secretaria de Educação, não deveria receber recursos da cultura, já que a pasta dispõe de maiores aportes federais. Ressaltou que a cultura já possui orçamento reduzido e não considerava pertinente destinar verbas para manutenção desse espaço, assim como do Museu da Compesa. Acrescentou ainda que, enquanto representante do segmento de quadrilhas juninas, apontava a dificuldade histórica de acesso às quadras das escolas estaduais para ensaios, o que reforçava sua posição contrária ao investimento em equipamentos vinculados à educação. Em resposta, **Íris Macedo** agradeceu a colocação e explicou que a proposta buscava ampliar o acesso a equipamentos de uso potencial para o setor cultural. Destacou que a estratégia seria formalizar contrapartidas em convênios, garantindo que parte do tempo de uso dos espaços fosse disponibilizada para atividades culturais. Sobre o auditório da Compesa, esclareceu que a proposta não estava centrada no museu em si, mas no uso do auditório multiuso, bem equipado, que poderia beneficiar o setor cultural. Ressaltou que os recursos não seriam robustos, mas a disponibilização desses espaços poderia reduzir custos com infraestrutura, permitindo maior investimento em aspectos criativos dos projetos. Reforçou que a decisão caberia ao coletivo, sendo necessário amadurecer o debate para avaliar se tais contrapartidas seriam de fato pertinentes para a sociedade civil. **Wagner Egito** saudou a todos e afirmou que, em sua visão, a discussão sobre a quantidade de equipamentos e seu uso estava muito no campo das ideias, considerando que a manutenção é um serviço cotidiano. Ressaltou que não achava adequado utilizar os recursos da cultura para manutenção de espaços e equipamentos que pertencem a outras secretarias. Acrescentou que, se o Conselho entrasse muito nessa discussão, perderia tempo da reunião. Em resposta, **Rafael Farias** ressaltou que os pontos de pauta haviam sido compactuados na reunião anterior e que seriam mantidos, junto às contribuições dos demais conselheiros. **Íris Macedo** explicou que a apresentação era uma continuidade do que havia sido exposto na reunião anterior por Yasmim Neves, esclarecendo que os equipamentos faziam parte do processo de estruturação do investimento da PNAB. Informou que a proposta ainda estava em fase de amadurecimento e que a aprovação

 3



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

deveria ocorrer primeiro nos Conselhos para, em seguida, ser apresentada ao Ministério da Cultura. Ressaltou que a manutenção dos equipamentos era uma dificuldade recorrente para estados e municípios e que, por esse motivo, o Ministério havia lançado a Portaria nº 218, referente ao Programa de Infraestrutura Cultural. Acrescentou que a adesão a esse programa representaria 10% do valor da Aldir Blanc, mas que ainda não havia definição sobre a participação da secretaria. **Edmilson Cordeiro** questionou a gestão de alguns equipamentos culturais, destacando o Mercado Eufrásio, que, segundo ele, deveria estar sob responsabilidade da Secretaria de Cultura e não da Adepe. Ressaltou que o espaço já foi um mercado com atividades culturais frequentes e defendeu que artistas e grupos tenham acesso facilitado ao uso do equipamento sem custos elevados de locação. Em resposta, **Íris Macedo** informou que o Mercado Eufrásio é de responsabilidade da Prefeitura de Olinda e atualmente está sob gestão da Adepe, por meio da Diretoria de Economia Criativa. Acrescentou que o espaço conta com áreas para artes visuais, cultura urbana, teatro, galeria, gastronomia e moda, mas reconheceu a necessidade de melhorias para o setor cultural, sugerindo que o tema voltasse a ser debatido futuramente. **Willyssys Wolfgang** saudou a todos e afirmou ser representante titular do Sertão. Ressaltou que sua fala se relacionava à apresentação feita por Íris Macedo, a qual ele questionou. Argumentou que não há eficiência na gestão quando 100% da verba é destinada a equipamentos que não contemplam o Sertão, região que ocupa 70% do território do Estado, mas não conta com nenhum equipamento estadual. Destacou que os recursos são estaduais e também pertencem ao Sertão, questionando como os equipamentos ofereceriam contrapartidas além de exposições gratuitas, que beneficiam apenas o público local. Ressaltou que os artistas sertanejos precisam de pautas em espaços como o Cinema São Luiz, auditórios e escolas, e perguntou como ficaria a programação e o destino da verba da PNAB, que é federal, mas deve atender a todo o Estado. Em resposta, **Íris Macedo** informou que o mapeamento apresentado tratava do uso atual e em potencial dos equipamentos já existentes, não abordando a construção de novos. Explicou que os equipamentos são públicos, gerenciados pelo Governo do Estado, com recursos da PNAB, e reconheceu que a ausência de equipamentos no Sertão é um ponto de alerta a ser estudado. Ressaltou que a concentração de investimentos na Região Metropolitana não foi uma escolha, mas resultado da realidade atual, já que os 17 equipamentos geridos pela Fundarpe estão localizados nessa área, alguns deles ainda fechados. Informou sobre a portaria nº 218, do programa Infracultura, que prevê a obrigatoriedade de aplicação mínima de 10% da PNAB em infraestrutura cultural, caso haja adesão. Esclareceu que a política de ocupação varia conforme cada equipamento, sendo definida pela gerência responsável dentro da Fundarpe, e que não poderia detalhar as contrapartidas de cada

[Handwritten signatures and initials]

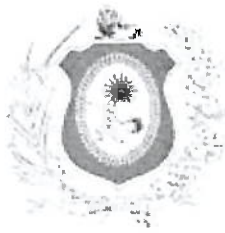
[Handwritten signatures and initials]



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

espaço. Finalizou assegurando que a política de cultura do Estado tem como compromisso a descentralização e a inclusão de todas as regiões. **Rennan Peixe** cumprimentou a todos e informou que é professor e atua como técnico pedagógico na gerência de assuntos culturais da Secretaria de Educação. Ressaltou que a UPE não é de competência da Secretaria de Educação, mas sim da Secretaria de Tecnologia, e destacou que as escolas, sendo equipamentos do governo, também podem ser utilizadas como equipamentos culturais, ampliando o repertório dos estudantes e mantendo a cultura viva por meio da prática. Afirmou que os produtores culturais podem propor parcerias com a Secretaria de Educação através da gerência de assuntos culturais. Relatou que, assim como outros grupos, as quadrilhas podem solicitar o uso dos espaços escolares, embora haja limitações funcionais, já que os gestores atuam de segunda a sexta. Explicou que o programa “Escola Aberta”, que funcionava aos sábados, está sendo retomado este ano em algumas unidades, possibilitando a presença de funcionários responsáveis aos finais de semana. Pontuou que ainda não são todas as escolas que participam do programa, mas que a Secretaria está aberta a receber solicitações, disponibilizando o e-mail da gerência para formalização dos pedidos. Ressaltou que o ideal é que os pedidos fossem feitos de forma coletiva, por meio de associações, para contemplar todos os grupos. Acrescentou que a secretaria também avalia projetos enviados para anuência e destacou que vem desenvolvendo ações conjuntas com a Fundarpe, incluindo atividades como o programa Encanto nas Escolas e o compartilhamento de saberes de mestres da cultura popular. Finalizou colocando-se à disposição para fazer a ponte com os interessados e reforçou o canal de comunicação via e-mail institucional. **Cleonice Maria** ressaltou as dificuldades enfrentadas pelo Sertão no acesso às políticas culturais. Destacou que a região conta com seis RDS com alta produção cultural, mas carece de equipamentos do Estado, sendo o Cine Guarany de Triunfo o único existente, ainda assim de difícil acesso. Questionou os critérios utilizados para definição dos espaços contemplados e apontou a necessidade de repensar a distribuição dos recursos para o Sertão. Criticou também a ausência do projeto Pernambuco Meu País em regiões importantes, como Itaparica, São Francisco e Araripe. Por fim, reforçou as falas de Wllyssys e Rafael sobre a urgência de maior atenção às demandas do interior. **Ana Paula Jardim** esclareceu que os equipamentos apresentados não eram absolutos e que poderiam ser indicados outros no Sertão. Ressaltou que se tratava de convênios, os quais poderiam contemplar reformas, aquisições ou construções, desde que houvesse demanda formalizada e documentação adequada. Informou que os valores destinados variavam entre 150 e 200 mil reais e que seria necessário estabelecer um prazo para o envio de sugestões, a fim de viabilizar a execução ainda em 2025. **Wllyssys Wolfgang** afirmou que se sentiu contemplado com a abertura para inclusão de

5



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

outros equipamentos, mas destacou a necessidade de descentralização, criticando a concentração de investimentos na Região Metropolitana. Ressaltou que aguardava há 353 dias uma reunião prometida para tratar dos equipamentos do Sertão e defendeu a criação de um equipamento cultural em Petrolina, além de maior presença da gestão nos municípios sertanejos. **Rafael Farias** sugeriu que, na próxima reunião, fosse debatida a situação do cinema de Arcoverde, considerado o mais antigo da América Latina, atualmente desativado e necessitando de apoio. **Íris Macedo** informou que o programa citado também poderia ser aderido pelos municípios, no âmbito do pacto federativo, e ressaltou a responsabilidade compartilhada entre União, Estados e municípios. Agradeceu a oportunidade de apresentar o material, mencionou nominalmente os participantes que contribuíram com perguntas e colocou-se à disposição para novas discussões no Conselho. **Rafael Farias** iniciou informando que antes de tratar especificamente da pauta da PNAB, faria a leitura do documento entregue pela companheira Bárbara Collier. Comunicou que verificaria a presença dos demais colegas, incluindo Wagner e Wilyssys, que já haviam se manifestado previamente sobre a pauta. Rafael também informou que participaria do seminário Fortalecer Cultural do Ministério Público de Pernambuco, em Serra Talhada, e convidou a companheira Cleonice a participar. Parabenizou Cleonice pelo evento Massacre de Angico, ressaltando seu alto nível e consolidação em Serra Talhada. Rafael comunicou que a quadrilha junina Portal do Sertão representaria Pernambuco no Campeonato Brasileiro de Quadrilha Junina em Barra de São Miguel, Alagoas, destacando que a quadrilha foi campeã brasileira, a Lumiar campeã do Nordeste e a Rádio e Sol vice-campeã nacional, marcando a primeira vez que o Sertão conquistou título nacional. Em relação ao documento da companheira Bárbara Collier, Rafael leu as **proposições para o novo ciclo da PNAB nas linguagens de fotografia e artes visuais**: Manter três pareceristas para avaliação das propostas; Incluir a socialização das etapas de avaliação entre pareceristas, visando reduzir discrepâncias nas notas; Manter a distribuição de valores dos projetos de forma equilibrada entre as diferentes linguagens; Priorizar, na bolsa de internacionalização e aquisição, proponentes ainda não contemplados; Aprovar apenas um projeto por CPF ou CNPJ; Evitar a concentração de recursos em proponentes beneficiados anteriormente. Rafael destacou que algumas proposições poderiam se confundir com outras, mas reforçou a importância de registrar as recomendações da fotografia e artes visuais para apreciação do grupo. **Wagner Egito** iniciou informando que a reunião setorial de produção cultural realizada no dia 23 contou com 32 participantes, envolvendo produtores, produtoras e demais agentes da rede produtiva. Ele destacou a insatisfação do grupo por não terem sido enviados os dados estatísticos da PNAB anterior, considerados essenciais para análise das propostas. **Foram**

h
y
6
amb

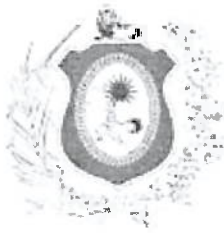


REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

apresentadas as seguintes deliberações e pontos discutidos: Discordância quanto à indicação de apenas um parecerista para análise dos projetos; decidiu-se que serão consideradas, no mínimo, três pareceristas para avaliação, endossando a carta do Fórum de pareceristas; Discordância quanto à distribuição igualitária de vagas entre linguagens artísticas; prevaleceu a proposta de distribuição por demanda, considerando as diferenças de procura entre linguagens; Discordância quanto ao valor fixo dos projetos, pois limita a diversidade e a qualidade das propostas; apontou-se que a padronização viola o princípio da eficiência da administração pública (Art. 37 da Constituição Federal) e compromete a isonomia material entre projetos com complexidade distinta; Internacionalização: concordou-se com a importância, mas sugeriu que, em casos de impossibilidade, a circulação estadual e nacional substitua a internacional, ampliando a divulgação da cultura pernambucana; Comunicação dos resultados dos editais: proponentes devem ser notificados por e-mail, além da publicação no Mapa Cultural, para facilitar o acesso à informação; Reconhecimento profissional: priorizar trabalhadores com registro profissional (DRT) nas artes cênicas; Percentuais dos indutores: discutir em reunião específica para garantir distribuição equilibrada e justa entre os selecionados; Horário de encerramento dos editais: propor ajuste para às 23:59, em vez do horário anterior de 16:59, sujeito à negociação com a Secretaria de Informática e Tecnologia. Wagner destacou que essas deliberações visam tornar o processo mais justo, equilibrado e eficiente, respeitando a diversidade das linguagens e a profissionalização dos trabalhadores da cultura. **Willyssys Wolfgang** iniciou sua fala informando que, além de representante do Sertão no Conselho Estadual de Políticas Culturais, atua como suplente no Conselho Consultivo do Audiovisual, sua linguagem principal. Ele apresentou duas cartas enviadas pelos Conselhos à Secretaria Executiva, **destacando os seguintes pontos e pleitos:** Regionalização: solicitou revisão dos percentuais de distribuição territorial nos editais estaduais da PNAB, propondo que o Sertão receba no mínimo 30% dos recursos, considerando que a região ocupa 70% do território do Estado, compreende 57 municípios e cerca de 1,8 milhão de habitantes, com grandes distâncias até a capital; Baseou a proposta em precedentes de outros estados, como a Bahia, onde 71% dos projetos aprovados foram direcionados ao interior, e em regulamentações federais, como o Decreto 11.740/2023 e a Portaria 200/2025, que reforçam a necessidade de descentralização territorial e equidade regional; Benefícios esperados: fixação de profissionais de cultura no interior, fortalecimento de cadeias produtivas locais, geração de emprego e redução de custos logísticos, especialmente para o setor audiovisual. **Em relação ao Conselho Consultivo do Audiovisual, foram apresentados os seguintes pleitos específicos:** Composição das comissões: incluir no mínimo três características

2- 12 H 22 7

3
4
5
6
7



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

para avaliação de projetos; Etapa de socialização: realizar socialização das notas entre pareceristas para reduzir discrepâncias, garantindo maior equidade na avaliação; Ampliação do número de projetos no edital de multilinguagem, categoria com maior demanda e maior valor de recursos aportados; Bolsa de internacionalização: priorizar componentes ainda não contemplados em edições anteriores, sem impedir participação em outros editais; Adequação do teto financeiro: aumentar faixa para R\$ 100.000 nos editais de audiovisual, considerando custos de projetos com maior complexidade e empregabilidade de equipes; Edital de aquisição: priorizar componentes ainda não contemplados, ampliando o alcance da política pública e evitando concentração de recursos em beneficiários anteriores; Formação: criação de faixa de pelo menos R\$ 36.000 para contemplar projetos com carga horária ampliada, logística de deslocamento e demais necessidades específicas do setor; Wllyssys concluiu enfatizando a importância da regionalização, equidade e fortalecimento da política pública cultural, especialmente para o Sertão e o setor audiovisual. **André Pina**, conselheiro do Audiovisual, pediu a palavra e ressaltou que, na questão de aquisição de equipamentos, é importante priorizar agentes e empresas que atuem na produção local. Ele destacou que, em editais anteriores, aquisições foram feitas por empresas que não atuavam no território, causando problemas de paridade entre beneficiários com CNPJ ou CPF na mesma região. Pediu que essa questão fosse observada com mais atenção nos próximos editais. **Irene Veiga**, gerente de desenvolvimento do Mapa Cultural, saudou os presentes e reforçou que todas as demandas seriam acolhidas e analisadas de forma técnica e formal. Ela informou que está aberta uma escuta pública na plataforma do Mapa Cultural, iniciada em 30/08 e com prazo até 08/09, para contribuir com a construção do edital. Sobre o horário de encerramento das inscrições, explicou que o limite de 16:59 permite acompanhar a estabilidade do sistema, evitando problemas técnicos no final do prazo, e garantindo tempo para acionar a equipe técnica em caso de falhas. Ressaltou que o atendimento aos proponentes ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e que o canal deve ser utilizado para esclarecer dúvidas, contribuindo para a melhoria contínua do processo. **Rafael Farias** informou que a próxima reunião do Conselho será em 13 de agosto e sugeriu que, nesse encontro, seja apresentada novamente a PNAB (ciclo 02) para apreciação, com a inserção do PAAR e considerando as devolutivas da sociedade civil e dos Conselhos. Ressaltou a importância de utilizar os canais oficiais para consolidar os dados e referendar o PAAR antes do envio final. **Amanda Carneiro** respondeu que entrará em contato com Yasmim Neves para providenciar a devolutiva solicitada e informou sobre o período de inscrição das disputas. Acrescentou que Danilo, da OBIC, solicitou que fosse compartilhado com o Conselho o painel com todos os dados estatísticos da PNAB, fornecendo o link para acesso e

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller ones.



REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

disponibilizando para os grupos do Conselho. **Wagner Egito** questionou sobre o prazo para envio do PAAR ao ministério e destacou que a escuta pública do Mapa Cultural deve ser apenas uma ferramenta complementar, sem substituir as deliberações do Conselho. Ele ressaltou a importância de garantir acessibilidade digital aos fazedores de cultura, sugerindo apoio técnico em prefeituras e fundações para inscrição de projetos, considerando limitações de infraestrutura e analfabetismo digital. Também comentou sobre o horário de encerramento das inscrições, sugerindo extensão até 23:59, como prática em outros editais on-line, para atender às demandas de agentes culturais que não têm disponibilidade durante o dia. **Rafael Farias** enfatizou a necessidade de outra reunião para referendar a PNAB, considerando as escutas públicas, e reforçou que é importante utilizar os canais oficiais para consolidar informações. **Amanda Carneiro** informou que o envio final do PAAR está previsto para 31 de agosto, mencionou o cronograma anterior e trouxe registro de congratulações ao presidente Rafael Farias pelo título da Quadrilha Junina Portal do Sertão, destacando a representatividade do interior de Pernambuco. **Irene Veiga** esclareceu que a escuta pública é uma ferramenta complementar para subsidiar decisões do PAAR, reforçando a sensibilidade da equipe técnica para evoluir o Mapa Cultural e o atendimento aos agentes culturais. **Wagner Egito** também destacou preocupação com o calendário eleitoral do Conselho, registrando a comunicação ao TCE e Ministério Público sobre o risco de não cumprimento do prazo legal. **Rafael Farias** assegurou que o calendário já está definido, com a comissão eleitoral trabalhando, e que os novos conselheiros serão empossados conforme o cronograma. **Amanda Carneiro** confirmou que Wagner foi convocado para reunião da comissão eleitoral, mas não compareceu, sendo informado de todo o processo. **Wagner Egito** recuou quanto à responsabilidade, reconhecendo o trabalho da Secult. **Rafael Farias** finalizou confirmando que a comissão apresentará o edital para aprovação, podendo ocorrer em reunião extraordinária. Nada mais havendo a tratar, o presidente **Rafael Farias Almeida** agradeceu a presença de todos e todas e deu por encerrada a reunião. Eu, **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após ser considerada conforme, será assinada por mim e pelos demais conselheiros e conselheiras presentes na reunião.

Amanda de Oliveira Araújo Carneiro (Secretária)

Rafael Farias Almeida (Presidente - CEPC)

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large '4' at the top, a '9' in the middle, and a signature with a '9' at the bottom.

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

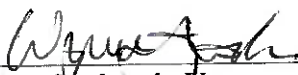
REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO


Augusto Ferri de Castro Melo

Bárbara Pereira Collier

Nivaldo Jorge Machado

Fábio Alexandre Melo Ferreira da Silva


Wagner Staden de Vasconcelos Egito

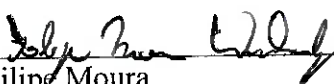
Cleonice Maria dos Santos

Gilmar Correia da Silva

Adailton José da Silva

Roberto Gercino

Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo


Filipe Moura

Josenildo Sinésio

Rennan Mendes dos Santos

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

Renan Cabral da Silva

Cláudio Brandão de Oliveira

Elinildo Marinho de Lima

Maria Elizabeth Santiago de Oliveira

Ana Paula Nebl Jardim

Edmilson Cordeiro dos Santos

Alexandre Soares

Cynthia Falcão

Maurício Corrêa da Silva

Cecília da Fonte

Rennan Peixe

André Pina